

## **A importância do conhecimento amplo sobre analgésicos locais em pacientes com problemas sistêmicos na odontologia.**

Ivan Sousa de Brito<sup>1</sup>, Gracyanne de Oliveira Brito<sup>2</sup>, Maria Clara Alves de Lima<sup>3</sup>, Erick Galeno Viana<sup>4</sup>, João Marcos Lima do Prado Asevedo<sup>5</sup>

**Instituição:** Faculdade UNINASSAU Parnaíba<sup>12345</sup>.

**E-mail para correspondência:** souza981132441@gmail.com

**Introdução:** a utilização de medicações analgésicas locais na odontologia é essencial, mas os mesmos podem possuir drogas que causam estreitamento dos vasos sanguíneos, como os vasoconstritores em que, são frequentemente utilizados por cirurgiões-dentistas nos consultórios odontológicos. Entretanto, em casos de enfermos com vários problemas sistêmicos, essa alternativa é possível ser muito prejudicial a sua vida, podendo ser letal ou não. **Objetivo:** destacar o real nível de instrução dos cirurgiões-dentistas sobre os efeitos dos fármacos em pacientes com doença como a diabetes e cardiopatia, também exemplos como a utilização de analgésicos adequados para mulheres gestantes. **Metodologia:** Essa pesquisa foi efetuada por meio de uma revisão literária em artigos escolhidos entre os anos de 2020 a 2023, com critérios de exclusão para monografias e resumos. Os principais elementos foram retirados do google acadêmico, dados como pesquisas e várias perguntas e respostas acerca de quais medidas devem ser usadas em pacientes sistêmicos e gestantes. Deste modo, foram escolhidos 5 artigos relacionados ao devido manuseio de fármacos analgésicos na odontologia. Os dados coletados foram registrados em uma tabela no aplicativo Software Microsoft Excel e esclarecidos na discussão. **Resultado:** o estudo mesmo que indireta contou com mais de 100 cirurgiões-dentistas que eram em sua maioria especialistas e com mais de 9 anos de formados, em que responderam a 25 questões, entre as quais eram separadas entre 10 sobre diabetes, 10 de cardiopatia e 5 sobre gestantes separadas entre certas e erradas em relação ao manuseio profissional de analgésicos locais no atendimento desses pacientes especiais. Em relação ao percentual de acertos nas alternativas, nos pacientes diabéticos os cirurgiões-dentistas tiveram um percentual de 65% e 60% das questões relacionados a gestantes, assertividade bem semelhante ao da literatura. No entanto, com relação à cardiopatia os cirurgiões-dentistas erraram um pouco mais de (58%) das questões acerca das doenças sistêmicas, discernimento bem abaixo em relação a prescrição de medicamentos de anestesia local em pacientes cardiopatas nas clínicas odontológicas. **Conclusão:** conclui-se que o resultado do estudo, em sua maioria, evidencia que grande parte dos dentistas se mostram capazes de manusear medicamentos analgésicos locais em pacientes sistêmicos e pacientes gravidas. Entretanto, os dados também concluíram que ainda há deficiências em especial com doenças como a cardiopatia que tiveram menor percentual de assertividade, mostrando que os cirurgiões-dentistas precisam procurar conhecimento contínuo.

**Palavras-chave:** Analgésicos locais. Pacientes sistêmicos. Pacientes gravidas.

**Área temática:** Manejo da dor no departamento de urgência e emergência.